

MARIA ANTONIA OLIVEIRA LIMA
ADMINISTRAÇÃO - 3ª Série
JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO
TERESINA-PI, 2024

“Pixaim”, presente da obra *Espelhos, miradouros, dialéticas da percepção*, da escritora Cristiane Sobral, foi publicado em 2011. O conto apresenta uma menina negra com seu cabelo crespo, sofrendo com os padrões estéticos impostos por uma sociedade racista. A escritora nasceu, no Rio de Janeiro, em 1974. É uma multiartista, atriz, escritora, dramaturga e poeta brasileira. Foi a primeira atriz negra brasileira graduada em interpretação teatral pela Universidade de Brasília. Destaca-se por abordar em suas obras o modo de ser e de viver da população negra, suas tradições, a relação com as religiões de matriz africana e afro-brasileiras. Também critica os padrões estabelecidos pela sociedade e resgata a autoestima das pessoas negras.

A protagonista enfrentou julgamentos sociais e familiares que desvalorizavam suas características e impõe o alisamento como uma solução para se encaixar em estereótipos. Com o tempo, a personagem inicia uma jornada de autodescoberta, decide abandonar o alisamento e assumir seu cabelo natural. Desse modo, resgata sua identidade. Seu cabelo crespo, conhecido indevidamente como pixaim, e antes visto como algo a ser escondido, transforma-se em um símbolo de força.

Em conclusão, “Pixaim” é um conto que fala sobre liberdade da própria identidade e sobre a importância do autovalor. Retoma a autodescoberta e o empoderamento feminino. Uma frase importante e de grandes reflexões: “Foi a partir do meu pixaim que percebi o comportamento de uma sociedade, que insiste em me enquadrar num padrão de beleza, de pensamento e de opção de vida!”.

Referência:

SOBRAL, Cristiane. *Pixaim*. In: *Espelhos, miradouros, dialéticas da percepção*. Brasília: Dulcina Editora, 2011.